

SPIN, a velocidade da partícula: procedimentos de criação em Dança Contemporânea pelo Grupo de Dança da Faculdade de Artes do Paraná

Rosemeri Rocha

Faculdade de Artes do Paraná

Palavras-chave: Processo Criativo Educação Somática Sistema

Esta pesquisa está vinculada ao Programa de Pós - graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia, e insere-se na linha de pesquisa Poéticas e Processos de Encenação.

O objeto de estudo desta dissertação são os processos de criação do Grupo de Dança da Faculdade de Artes do Paraná – GDFAP entre os anos de 2002 e 2007, em face à necessidade de aprofundamento e sistematização dos mesmos, bem como das metodologias utilizadas nas estratégias criativas e pesquisas corporais.

Retrospectivamente, percebo que em minha trajetória artística a reflexão sobre a minha experiência em dança foi sendo transformada de acordo com os anseios e ambientes que eu freqüentava. Fui observando como os lugares influenciavam de maneira significativa os assuntos ligados ao corpo que dança, que pensa e sente.

No período em que fui aluna do curso e também participante do GDFAP (1991 a 1995), tive contato com outros profissionais, o que despertou meu interesse pela dança moderna e para a necessidade de ampliar meus conhecimentos em dança. Foi com essas novas informações que meu entendimento em relação ao corpo que dança foi tomando uma outra dimensão.

As práticas corporais, como a improvisação e a consciência corporal, com as quais estava tendo mais contato, naquele momento, proporcionavam maiores possibilidades de criação de movimento, e os profissionais que ministravam as aulas tinham posturas mais acessíveis às necessidades do aluno-indivíduo, vendo-o não apenas como aluno-resultado, o que tornava as relações mais abertas e menos hierárquicas.

Com o passar do tempo, a experiência de bailarina, professora e coreógrafa cada vez mais me levava para o caminho do estudo do corpo, da “desconstrução” de alguma técnica ou de um determinado padrão. Começava a olhar o corpo sob um outro prisma. Deixei os palcos por um tempo - de 1996 a 2003 -, e passei a me dedicar à investigação do corpo, à descoberta de novas possibilidades de movimento e à exploração da criatividade que reverberou em minha atuação como docente, o que fez com que meus alunos se conscientizassem ainda mais sobre seus corpos, padrões e atitudes, contribuindo com para o seu crescimento individual e artístico. O interesse pela pesquisa e investigação do corpo determinou minhas escolhas acadêmicas e artísticas, sendo, portanto, abordado nessa dissertação.

Nesse contexto, o problema norteador desta pesquisa é o registro do caminho estético da produção artística do GDFAP, realizado por meio de uma análise crítica dos procedimentos de criação das obras concebidas a partir do estudo dos procedimentos utilizados na construção deste caminho artístico.

Esse estudo parte, portanto, da perspectiva do corpo dos criadores-intérpretes e as obras

investigadas são: *Quíron, Poiétikus, O Universo Elegante, Kaibalion e Spin*. No entanto, o enfoque especial é dado a esta última obra, devido ao fato de que o processo criativo foi feito durante o andamento da pesquisa de mestrado, possibilitando reformular meus padrões de criação.

Ao longo dos sete anos de história e pesquisa desse grupo foram realizadas, periodicamente, leituras nas áreas da física quântica, da neurociência e das artes e, a partir dos princípios destas áreas tão distintas, se buscou a construção do corpo que pensa em movimento através das aulas de técnicas e/ou métodos, tais como: *Body Mind Centering* (BMC), Fundamentos Bartenieff, Pilates, Princípios da Coordenação por Béziers, Técnica de Alexander, Dança Contemporânea, Improvisação de Contato e Improviso.

A pesquisa vem, dessa forma, também refletir e problematizar sobre as questões que envolvem a formação do criador-intérprete, bem como seu papel e função em um processo de criação e na elaboração de uma estética diferenciada de movimento, no qual a matéria prima - o corpo em movimento – é tratada, aqui, sob um olhar mais refinado.

Busca-se, nesse estudo, demonstrar que o pensamento, a ação e a atuação estão ligados pelo mesmo canal de comunicação, o conhecimento sobre a relação mente-corpo, onde o que é visto produz o que sentimos e, reciprocamente, ou seja, meu estado corporal interfere na interpretação daquilo que sinto, como um organismo indissociável, integrado com o ambiente e a experiência anátomo-fisiológica e fisicalidade de cada indivíduo.

Visto que a Dança Contemporânea disponibiliza muitos caminhos para pesquisa e que poucos processos são mostrados e conhecidos, registrar os procedimentos de criação do grupo de dança é uma oportunidade de disseminar uma forma diferente de criar, pensar, discutir e pesquisar a dança, fortalecendo também a bibliografia na área da Dança Contemporânea, mais especificamente aquelas que mapeiam o desenvolvimento de processos criativos.

Para Curitiba, uma cidade ainda tão carente em pesquisas sobre Dança, esse projeto se apresenta como uma contribuição significativa nessa temática do corpo, especificamente a Educação Somática como fio condutor para legitimar a produção da FAP, numa ponte entre arte e universidade, contribuindo para a dança contemporânea criada em Curitiba.

Por isso, a metodologia desta pesquisa incluiu um laboratório de investigação prático-teórica, na qual o grupo revisita as obras existentes através de vídeos, textos, fotografia, questionários e arquivos. Através de vários olhares, investiga os conteúdos utilizados na época de criação, aplica novas metodologias e reconfigura as obras. Baseando-se nas análises dos procedimentos utilizados, foram criados quadros que apresentam os possíveis desdobramentos das etapas de criação.

Para tal, elegemos eixos de análise que se intercambiam, reforçando a idéia de refletir e problematizar as questões que envolvem a formação do corpo, o caminho estético diferenciado do movimento e os procedimentos das obras do GDFAP.

Como forma de sistematizar e ordenar a leitura, esta pesquisa foi dividida em três capítulos.

O Capítulo I tem como objetivo apresentar um breve histórico sobre o Grupo, descrevendo os dois momentos distintos da sua existência, entre os períodos de 1986 a 1995 e de 2000 a 2007. O interesse em falar da trajetória do Grupo reside, justamente, no sentido de se perceber como as relações foram sendo construídas pelas distintas funções dos diretores, professores, coreógrafos e bailarinos da época, bem como mostrar os modelos pré-estabelecidos de dança que, de certa forma, determinavam também o caminho da dança em Curitiba.

Assim, proponho um estudo histórico-estético-analítico do GDFAP baseado em um modelo relacional coerente à corporeidade: CORPO- RELAÇÃO-CONEXÃO. A lógica do corpo é a de conexões e relações, e não a linearidade imposta pela razão (HACKNEY, 1998).

Esta abordagem traça conexões entre diferentes momentos de criação e produção da dança a partir do estudo do corpo em cena.

Assim sendo, corpo e história estão intimamente relacionados, e, portanto, justificam uma abordagem não-linear, baseada na integração de diferentes conceitos a partir da prática.

A teoria sistêmica, apontada por Vieira (2006), atua como suporte, através do conceito de sistema, fundamentando a relação com os seguintes eixos: o corpo, o movimento e o espaço-tempo. Em meu ponto de vista, entendo que a dança, o Grupo, o corpo e o processo criativo são elementos que podem ser associados a esse conceito. Para dialogar com este conceito de sistema e seus elementos chamo alguns pensadores, que são: Bartenieff, Laban, Cohen, Alexander, Béziers, Hackney, Fortin, Fernandes, Bérghson, entre outros.

O Capítulo II tem como objetivo explicar o que são as matrizes geradoras e identificá-las nas obras existentes através de análise teórico-prática dos procedimentos de criação feita de forma coletiva. Entretanto, descobri que as matrizes geradoras - que foram o ponto de partida para a criação do *Spin*, espetáculo criado durante esta pesquisa - também são pontos de referência para revisitar e reconfigurar as obras anteriores, que foram criadas sem uma metodologia dada *a priori*.

O Capítulo III tem por objetivo apresentar uma minuciosa análise específica das etapas do processo da obra *Spin*, bem como discorrer sobre a possibilidade de se criarem parâmetros de procedimentos metodológicos para a criação, na dança. Isto porque, já que eu havia olhado para as obras anteriores e pude ter critérios para reformular meus conceitos de criação.

Bibliografia

BAUMAN, Z. **O mal estar da pós-modernidade**. Tradução: Mauro Gama e Cláudia Martinelli Gama. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

COHEN, Bonnie Bainbridge. An introduction to Body-Mind Centering. In: KOVAROVA, Miroslava; MIRANDA, Regina. (Orgs.) **Proceedings of Conference Laban & Performing Arts**. Bratislava: Bratislava in Movement Association/Academy of Music and Dramatic Arts, 2006. p. 11-20.

FORTIN, Sylvie. Educação somática: novo ingrediente da formação prática em dança. Tradução Márcia Strazacappa. **Cadernos GIPE-CIT**. Salvador. n. 2. fev.1999. p. 40-45.

FORTIN, Silvy. Quando a ciência da dança e a educação somática entram na aula técnica de dança. **Proposições: Revista Quadridimensional**. Faculdade de Educação-UNICAMP. V.9. n.2. São Paulo: UNICAMP, 1998. p. 79 a 95.

FERNANDES, Ciane. **O corpo em movimento: o sistema Laban/Bartenieff na formação e pesquisa em artes cênicas**. São Paulo: Annablume, 2002.

HACKNEY, Peggy. **Making connections: total body integration through Bartenieff fundamentals**. Trad. Patricia de Lima Caetano (UFBA). Amsterdam: Gordon and Breach Publishers, 1998. p. 201.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução Tomaz Tadeu da Silva/ Guaracira Lopes Louro. 10 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

KELLEMAN, Stanley. **Anatomia emocional: a estrutura da experiência**. Tradução Myrthes Suplicy Vieira. São Paulo: Summus, 1992.